

enade2018

09

PSICOLOGIA

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, das questões discursivas (D) e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém as questões discursivas e as objetivas de múltipla escolha, de formação geral e de componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral: Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral: Objetivas	1 a 8	60%	
Componente Específico: Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico: Objetivas	9 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	-	-

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, **com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. As respostas da prova objetiva, da prova discursiva e do questionário de percepção da prova deverão ser transcritas, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente, para o **CARTÃO-RESPOSTA** que deverá ser entregue ao Chefe de Sala ao término da prova.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. Você terá quatro horas para responder as questões de múltipla escolha, as questões discursivas e o questionário de percepção da prova.
8. Ao terminar a prova, levante a mão e aguarde o Chefe de Sala em sua carteira para proceder a sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
9. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação, no mínimo, por uma hora a partir do início da prova e só poderá levar este Caderno de Prova quando faltarem 30 minutos para o término do Exame.

**FORMAÇÃO GERAL****QUESTÃO DISCURSIVA 01**

Disponível em: <<https://www.nexojornal.com.br/expresso/2018/03/21/Caso-Marielle-completa-uma-semana. -O-que-se-sabe-sobre-o-crime>>.

Acesso em: 27 jun. 2018 (adaptado).

TEXTO 1

Conforme relatório da organização de defesa dos direitos humanos Anistia Internacional, em 2017, entre 159 países, o Brasil apresentou o maior número de assassinatos de diversos grupos de pessoas, como jovens negros do sexo masculino, pessoas LGBTI+, defensoras e defensores de direitos humanos, grupos ligados à defesa da terra, populações tradicionais e policiais.

Disponível em: <<https://anistia.org.br/noticias/brasil-lidera-numero-de-assassinatos-de-diversos-grupos-de-pessoas-em-2017-aponta-anistia-internacional-em-novo-relatorio>>. Acesso em: 27 jun. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Negra, mulher, mãe solteira, bissexual, moradora de favela, aluna da primeira turma do pré-vestibular comunitário da Maré, graduou-se em ciências sociais e realizou mestrado em administração pública. Sua vida fora construída na luta contra todas as estatísticas que fazem a morte, a prisão e a pobreza os destinos mais prováveis para as mulheres e os jovens pretos e pardos neste país.

Um grande mérito pessoal, sem dúvida. Mas Marielle era inteligente demais para deixar-se iludir por uma ideia de meritocracia que ignora as estatísticas, faz que não vê as desigualdades sociais e desconsidera que as pessoas não começam todas do mesmo patamar.

Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2018/03/19/opinion/1521476455_299821.html>. Acesso em: 12 set. 2018 (adaptado).

TEXTO 3

Logo após o assassinato da vereadora Marielle Franco, ocorrido no Rio de Janeiro, em 2018, os compartilhamentos nas redes sociais lançaram, em nível internacional, uma personagem política que, mesmo tendo sido uma das mais votadas na capital carioca, não tinha espaço privilegiado na agenda. Durante a primeira quinzena de março, a coleta de publicações em que se mencionava “Marielle Franco” totalizou mais de 3 milhões e meio de tweets. As manifestações expressavam, principalmente, reações de apoio, marcadas por hashtags (palavras-chave) como #mariellepresente, #justiçaparamarielle, #somostodosmarielle, #mariellevive, mas também circulavam informações falsas que associavam a vereadora a atos ilícitos e mensagens que relativizavam o seu assassinato em função de sua atuação política em favor dos direitos humanos.

Disponível em: <<http://www.labic.net/blog/marielle-presente-mapa-de-tweets-publicados/>>. Acesso em: 12 set. 2018 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, redija um texto que aborde os seguintes aspectos:

- o tensionamento entre a defesa dos Direitos Humanos realizada por Marielle Franco e a produção de notícias falsas após o assassinato da vereadora;
- os prejuízos da produção de notícias falsas para a sociedade democrática.

(valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre _____

**QUESTÃO DISCURSIVA 02****TEXTO 1**

O Museu Nacional do Rio de Janeiro talvez fosse o lugar mais importante do Brasil dado o seu valor como patrimônio cultural e histórico não só brasileiro, mas mundial. O incêndio ocorrido no início de setembro de 2018 destruiu o lugar que era o símbolo da gênese do país como nação independente e continha um acervo inestimável, não só do ponto de vista da história da cultura e da natureza brasileiras, mas também do acervo de peças de significado mundial.

O Museu Nacional abrigava vários departamentos da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Era um museu de exposição, mas também de pesquisa. A biblioteca de Antropologia, que devia ter uns 200 mil títulos e era um instrumento fundamental para a pesquisa de vários docentes, foi construída ao longo de 50 anos, e perdeu-se. Parte pode ser recuperada, mas os fósseis, os insetos, as coleções de estudo, são insubstituíveis.

Outra perda incalculável refere-se ao material do acervo relativo a povos que foram destroçados pelo colonialismo europeu e que estavam ali como testemunhas mudas da história da invasão da América.

Disponível em: <<https://www.publico.pt/2018/09/04/culturaipsilon/entrevista/eduardo-viveiros-de-castro-gostaria-que-o-museu-nacional-permanecesse-como-ruina-memoria-das-coisas-mortas-1843021>>. Acesso em: 10 set. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

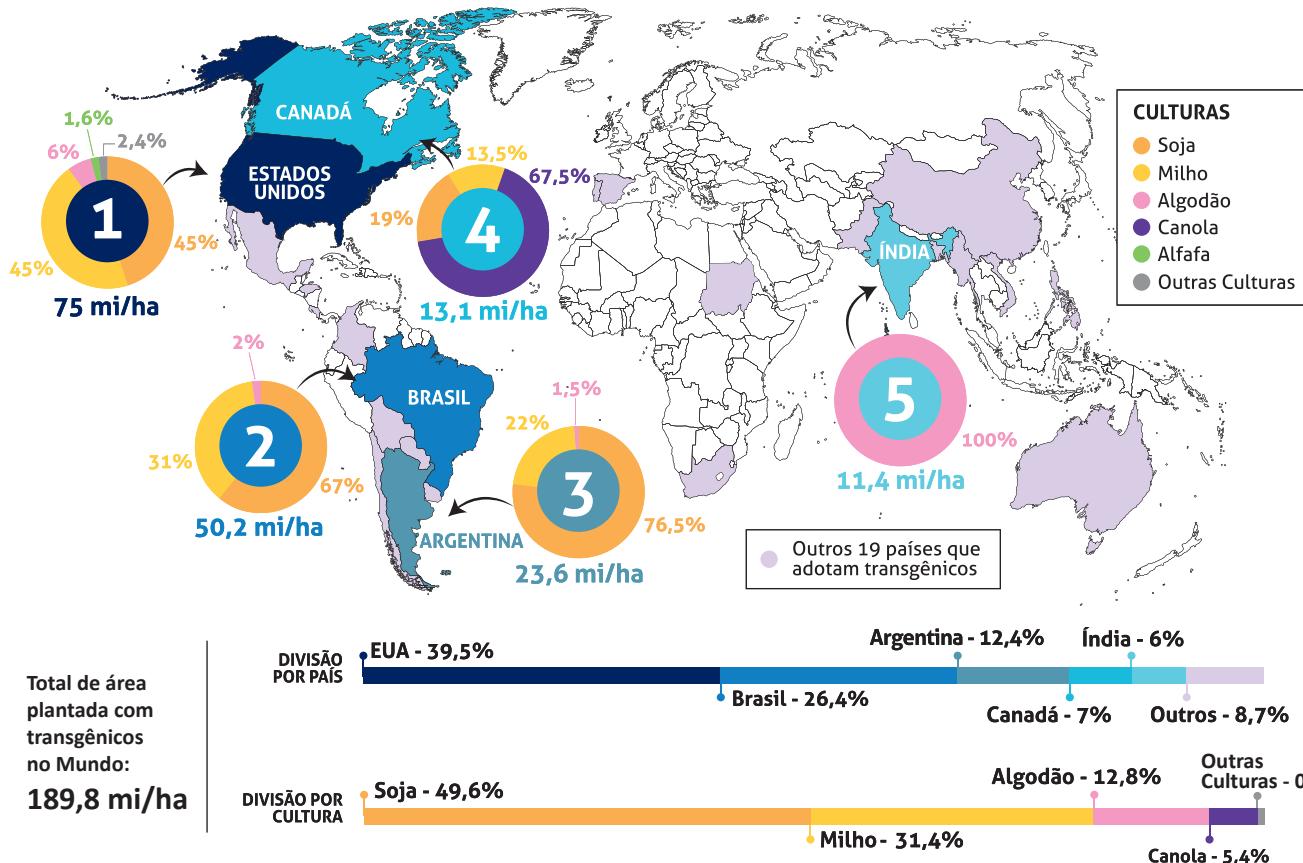
Ao consumir parte significativa do acervo de 20 milhões de peças da instituição, o incêndio arrasou também anos de trabalho e afetou, de forma irremediável, a pesquisa, com impactos na ciência brasileira e internacional. Segundo uma pesquisadora dessa instituição, apesar de o foco muitas vezes permanecer na perda do passado, quando perdemos um acervo que era usado para fazer pesquisa, perdemos também o futuro.

Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/>>. Acesso em: 10 set. 2018 (adaptado).

Considerando os trechos apresentados, redija um texto a respeito da importância dos museus para a sociedade contemporânea sob o ponto de vista da memória e das perspectivas de futuro, abordando três aspectos da função social dessas instituições. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO 01

OS CINCO PAÍSES COM MAIOR ÁREA PLANTADA COM TRANSGÊNICOS NO MUNDO
(em milhões de hectares - mi/ha)

Disponível em: <https://cib.org.br/wp-content/uploads/2018/06/2018.06.26.Top5_Portugues.pdf>. Acesso em: 18 Jul. 2018 (adaptado).

Considerando o infográfico apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- A distribuição da área plantada com transgênicos no mundo reflete o nível de desenvolvimento econômico dos países.
- Os Estados Unidos da América possuem a maior área plantada de algodão transgênico no mundo.
- O hemisfério norte concentra a maior área de produção transgênica.
- A área de produção de soja transgênica é maior no Brasil que na Argentina.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** II, III e IV.

**QUESTÃO 02**

A Economia Solidária expressa formas de organização econômica – de produção, prestação de serviços, comercialização, finanças e consumo – baseadas no trabalho associado, na autogestão, na propriedade coletiva dos meios de produção, na cooperação e na solidariedade. São diversas atividades econômicas realizadas por organizações solidárias como cooperativas, associações, empresas recuperadas por trabalhadores em regime de autogestão, grupos solidários informais, fundos rotativos etc. Nos últimos anos, a Economia Solidária tem experimentado expansão no Brasil, em especial, dentre os segmentos populacionais mais vulneráveis.

Disponível em: <<http://www.unisolbrasil.org.br/2015/>>. Acesso em: 12 jul. 2018 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O fomento de atividades econômicas orientadas pelos princípios da Economia Solidária deve ser objeto de atenção no âmbito da gestão pública e requer políticas voltadas para essa área de atuação.

PORQUE

- II. A destinação de recursos públicos para empreendimentos fundamentados na Economia Solidária viabiliza a inclusão de diversos segmentos sociais na economia e promove a valorização de práticas e saberes construídos coletivamente.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 03

As questões relacionadas a organismos geneticamente modificados deixaram, há muito tempo, de serem discutidas apenas no âmbito acadêmico-científico. Também na arte, a transgenia ganhou lugar, ocupando o imaginário e a criatividade de artistas. Nesse campo, o brasileiro Eduardo Kac transita pela zona fronteiriça entre arte, ciência e tecnologia.

Os trabalhos de Eduardo Kac têm sido exibidos em exposições internacionais. Em seu currículo, constam obras de arte transgênicas, como GFP Bunny, uma coelha geneticamente modificada cujo pelo emite fluorescência verde ao ser iluminado por luz ultravioleta. Ela foi batizada com esse nome em razão da proteína verde fluorescente (*green fluorescent protein*) obtida de uma água-viva do Pacífico e injetada em óvulos de coelhos albinos, procedimento efetivamente realizado em um centro de pesquisa na França.

Disponível em: <www.g1.globo.com/Noticias/PopArte/>. Acesso em: 18 ago. 2018 (adaptado).



FONTEINE, C. Fotografia. Título: Alba, the fluorescent bunny, 2000.

Disponível em: <<http://www.ekac.org/gfpbunny.html#gfpbunnyanchor>>. Acesso em: 18 ago. 2018 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- I. A obra GFP Bunny, de Eduardo Kac, contribui para a ampliação dos horizontes artísticos por meio do uso da engenharia genética como técnica de criação artística.
- II. A obra GFP Bunny suscita várias questões, entre as quais se inclui a de caráter ético, como, por exemplo, a dos limites da pesquisa científica e do uso de aplicações tecnológicas.
- III. As obras de arte biotecnológicas promovem a circulação de conceitos do campo da arte e de técnicas laboratoriais, mas, ao mesmo tempo, banaliza a singularidade da produção do artista.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

**QUESTÃO 04****TEXTO 1**

Os fluxos migratórios, fenômenos que remontam à própria história da humanidade, estão em ritmo crescente no mundo, tornando urgentes, em todos os países, as discussões sobre políticas públicas para migrantes. Segundo relatório da Organização das Nações Unidas (ONU), 65,6 milhões de pessoas foram deslocadas à força no mundo em 2016.

Em relação aos destinos de acolhimento, no mesmo período, dados oficiais do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR), apontam que 56% das pessoas deslocadas no mundo foram acolhidas por países da África e do Oriente Médio, 17% da Europa e 16% das Américas. Considerando o contexto brasileiro, de 2010 a 2015, a população de migrantes vindos de países da América do Sul cresceu 20% e alcançou o total de 207 mil pessoas.

Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/populacao-de-migrantes-no-brasil-aumentou-20-no-periodo-2010-2015-revela-agencia-da-onu/>>. Acesso em: 11 set. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Recentemente, a situação de imigração no Brasil, por ondas de deslocamento de pessoas nas fronteiras, tem sido percebida cotidianamente em matérias divulgadas pela grande mídia, principalmente no caso do estado de Roraima, que tem notificado a entrada de um grande número de venezuelanos. Somente em solicitações, na condição de refugiados, os venezuelanos formalizaram 17.865 pedidos de acolhida ao Brasil em 2017.

Disponível em: <<http://www.acnur.org/portugues/dados-sobre-refugio/dados-sobre-refugio-no-brasil/>>. Acesso em: 11 set. 2018 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

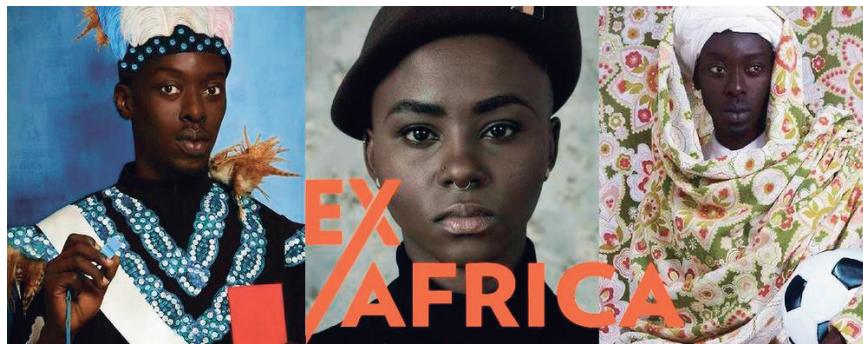
- I. A situação econômica dos países é fator determinante dos padrões de contorno dos deslocamentos internacionais e está representada na distribuição geográfica dos continentes que mais acolhem as pessoas deslocadas no mundo.
- II. A América do Sul é a região em que há maior acolhimento de povos que, em razão de conflitos internos em seus países, têm se deslocado em massa.
- III. As situações de conflitos entre brasileiros e venezuelanos apontam para a necessidade de revisão da infraestrutura e das políticas públicas voltadas aos migrantes e refugiados.
- IV. A sociedade brasileira, caracterizada pela solidariedade e tolerância, apresenta baixa resistência e rejeição aos imigrantes, sendo os conflitos recentes ocorridos na fronteira explicados pela omissão estatal em relação a políticas de acolhimento.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I.
- B** III.
- C** I e IV.
- D** II e III.
- E** II e IV.

Área livre

QUESTÃO 05



Disponível em: <<http://www.soubh.com.br/exposicoes/exposicao-ccbb-africa/>>. Acesso em: 12 jul. 2018 (adaptado).

TEXTO 1

A frase em latim “Ex Africa semper aliquid novi”, do escritor romano Caio Plínio, dita há 2.000 anos, significa “da África sempre há novidades a reportar”. A partir dessa ideia, o curador alemão Alfons Hug montou a exposição “Ex Africa”, que conta com 18 artistas de oito países africanos e dois artistas brasileiros. A ideia da mostra é retratar a produção artística africana sem estereótipos aos quais estamos acostumados, como objetos de artesanato e referências iconográficas.

Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2018/>>. Acesso em: 12 jul. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Até as vésperas da era colonial moderna era comum encontrar as imagens positivas sobre a África. Árabes e europeus descreveram as formas políticas africanas altamente elaboradas e socialmente aperfeiçoadas, entre as quais se alternavam reinos, impérios, cidades-Estado, entre outras. Após a conferência de Berlim (1885), que definiu a partilha colonial da África, essas imagens “simpáticas” começaram a sombrear. Reinos e Impérios foram substituídos pelas tribos primitivas em estado de guerra permanente, umas contra outras, para justificar e legitimar a Missão Civilizadora, que até hoje alimenta o imaginário da África no Brasil.

VIEIRA, F. S. S. Do eurocentrismo ao afropessimismo: reflexão sobre a construção do imaginário “África” no Brasil.

Em Debate. PUC-Rio, n. 03, 2006 (adaptado).

A partir dos textos apresentados, avalie as afirmações a seguir.

- I. A África tem sido pensada, por muitos, como um único país, compreendida de forma monolítica, como se fosse formada por cultura única, ou, até mesmo, um lugar de povos sem cultura alguma, o que contribui e reforça a exclusão social das obras africanas do sistema das artes visuais.
- II. Construídas sob a égide do clichê da miserabilidade, as clássicas representações sobre a África, que retratam o continente como um celeiro da tradição, do arcaísmo, da produção manufaturada e artesanal, são estereótipos que precisam ser superados, por serem incompatíveis com a multiplicidade de expressões artísticas africanas.
- III. Os estereótipos sobre o continente africano foram construídos a partir de interesses políticos, culturais e econômicos que sustentaram, durante séculos, projetos de exploração e ações excluientes.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

**QUESTÃO 06**

TEXTO 1

Com base em dados de 2015, estima-se que, no Brasil, haja em torno de 100 mil pessoas em situação de rua. A população que vivencia situação de rua é formada por pessoas que, em sua maioria, possuem menos que o necessário para atender às necessidades básicas do ser humano, estando no limite da indigência ou da pobreza extrema, com comprometimento da própria sobrevivência. A situação desse grupo excluído e marginalizado pode decorrer de diversos fatores, como desemprego estrutural, migração, uso prejudicial de álcool e outras drogas, presença de transtornos mentais, conflitos familiares, entre outros.

HINO, P.; SANTOS, J. O.; ROSA, A. S. Pessoas que vivenciam situação de rua sob o olhar da saúde. *Revista Brasileira de Enfermagem*. v. 71, Suplemento 1, p. 732-740, 2018 (adaptado).

TEXTO 2

O Ministério da Saúde, em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) e a Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (SDH), lançou uma campanha que objetiva valorizar a saúde como um direito humano de cidadania e ressaltar que as pessoas em situação de rua têm o direito de ser atendidas na rede de serviços do SUS.

Disponível em: <<http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/cidadao/principal/campanhas-publicitarias/19300-campanha-pop-rua>>. Acesso em: 11 set. 2018 (adaptado).

A respeito da população que vivencia situação de rua e considerando os textos apresentados, avalie as afirmações a seguir.

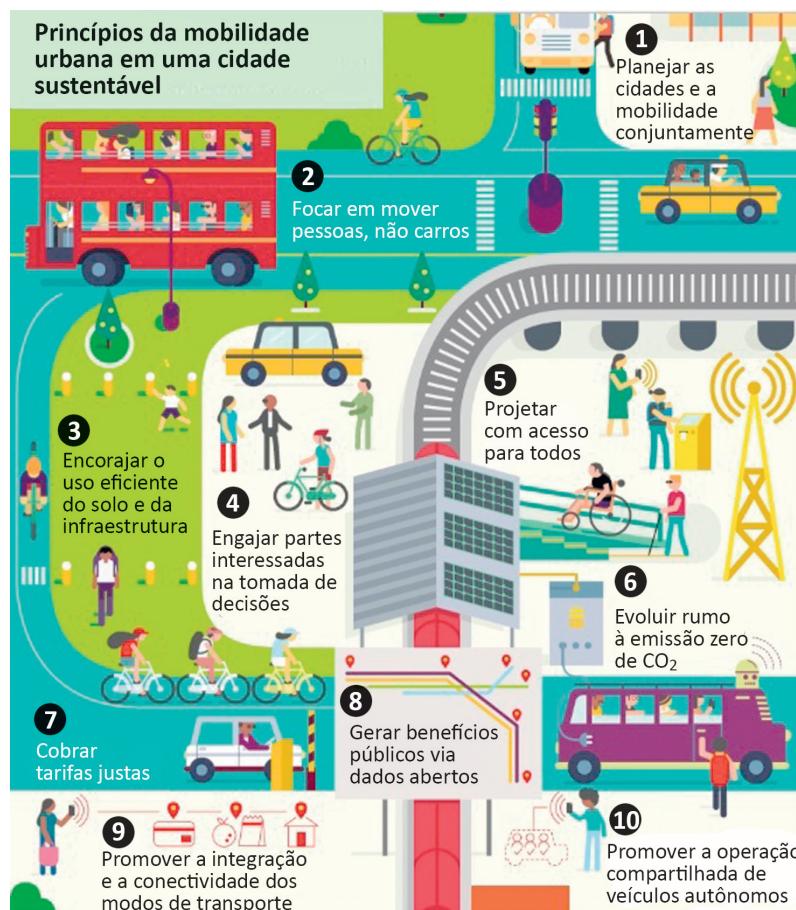
- I. Na elaboração de políticas públicas, devem ser considerados os fatores pessoais e contextuais que levam pessoas a viver em situação de rua, o que exige o trabalho de equipes multidisciplinares, com o objetivo de assegurar direitos de saúde, dignidade e cidadania a essa população.
- II. A inexistência de endereço fixo que possibilite fazer cadastros oficiais e estabelecer contato quando necessário, inviabiliza a inserção dos indivíduos em situação de rua nas políticas públicas de saúde, educação e moradia.
- III. A homogeneidade do grupo de pessoas que vivem em situação de rua contribui para o desenvolvimento das estratégias de acolhimento e de atendimento pelas equipes envolvidas em campanhas dirigidas a esse público.
- IV. A falta de moradia convencional e o comprometimento da identidade, da segurança, do bem-estar físico e emocional e do sentimento de pertencimento são problemas vivenciados pelas pessoas que vivem em situação de rua e requerem atenção do poder público.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 07



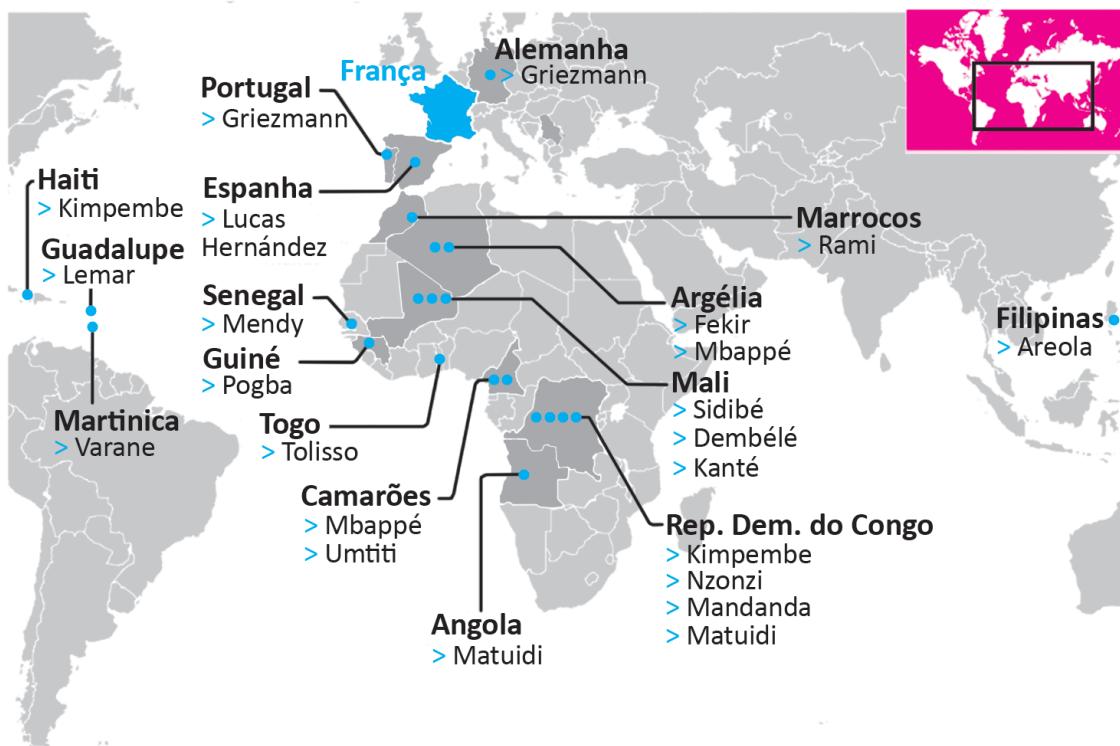
Disponível em: <<https://www.thinklink.com/scene/980079663516745730?buttonSource=viewLimits>>. Acesso em: 26 jul. 2018 (adaptado).

Considerando as informações do infográfico, avalie as afirmações a seguir.

- I. No planejamento das cidades, deve-se priorizar o transporte coletivo, situação que está em consonância com o que ocorre nas cidades mais populosas do Brasil.
- II. O engajamento dos cidadãos nos debates e no planejamento das cidades é essencial para o desenvolvimento de projetos urbanos viáveis, acessíveis e sustentáveis.
- III. É necessário que o planejamento de uma cidade sustentável esteja focado na fluidez dos veículos automotores autônomos, na diversidade de opções de mobilidade e nas modalidades compartilhadas de transporte.
- IV. A utilização de painéis solares para abastecer veículos e a diminuição da emissão de gases poluentes em uma cidade sustentável são metas ainda distantes de serem atingidas no Brasil, devido à primazia dos meios de transportes movidos a combustíveis fósseis.

É correto apenas o que se afirma em

- A I.
- B II.
- C I e III.
- D II e IV.
- E III e IV.

QUESTÃO 08
Seleção multicultural: países de origem dos pais dos jogadores da França


A seleção francesa participante da Copa do Mundo de Futebol de 2018, composta de 19 jogadores filhos de imigrantes da África e de outros países da Europa, foi mais multicultural que o elenco campeão da Copa de 1998. Apenas o goleiro Lloris, o lateral Pavard, o atacante Giroud e o meia Thauvin não se encaixam nessa descrição. Tal composição suscitou inúmeros debates acerca da presença de imigrantes na sociedade francesa e do multiculturalismo na Europa. À perspectiva multicultural se contrapõem a xenofobia, o racismo, a islamofobia, entre outras formas de segregação humana, sobretudo de imigrantes e seus descendentes.

Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/esporte/2018/07/multiculturais-franca-e-belgica-buscam-unidade-nacional-na-copa.shtml>>. Acesso em: 10 jul. 2018 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, assinale a opção correta.

- A** A admiração dos torcedores pelos jogadores da seleção francesa evidencia a redução do preconceito de cidadãos franceses contra descendentes de imigrantes.
- B** O aumento do número de jogadores filhos de imigrantes e a ampliação da diversidade de nacionalidades ameaçam a perpetuação dos valores e da tradição do povo francês.
- C** A inclusão de jogadores de origem árabe e africana na seleção francesa teve o efeito imediato de minimizar visões e interpretações equivocadas dos efeitos da imigração, como desemprego e pobreza.
- D** A presença de jogadores franceses de origem africana sinaliza a efetiva integração dos imigrantes e de seus descendentes à sociedade francesa, após longo processo de incentivo à inclusão social de estrangeiros no país.
- E** A composição da seleção francesa aponta para a importância da perspectiva multicultural, em que se valorizam as formas de convívio entre os diferentes, a mediação de conflitos identitários e o exercício da alteridade.

COMPONENTE ESPECÍFICO**QUESTÃO DISCURSIVA 03**

Um jovem de 17 anos de idade foi levado pela mãe a uma Unidade Básica de Saúde (UBS), integrante do Sistema Único de Saúde (SUS). Na consulta médica, a mãe relatou que, nos últimos 12 meses, o jovem vinha bebendo excessivamente nos finais de semana, ocasiões em que, não raro, chegava em casa trazido pelos colegas. A mãe relatou que também fora chamada à escola onde o jovem estuda, em razão de suas frequentes ausências às atividades escolares, de problemas de relacionamento com colegas e professores, bem como do baixo desempenho escolar. A mãe relatou, ainda, que, apesar de todos os esforços para ajudar o filho, ele não se alimentava adequadamente, tinha problemas de sono, além de uma agressividade crescente. Na consulta, o jovem admitiu fazer uso de álcool desde os 12 anos de idade e de outras drogas desde os 14 anos, e que não mais conseguia controlar a vontade de consumir essas substâncias. O médico, após o exame geral, encaminhou o jovem para os serviços especializados da Rede de Atenção Psicossocial (Raps), atestando transtorno por uso de substância psicoativa.

Considerando o caso apresentado, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Caracterize a Raps e explique como o jovem pode ser tratado nessa rede. (valor: 6,0 pontos)
- b) Cite dois serviços que integram a Raps e nos quais o jovem poderá ser acolhido. (valor: 4,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

**QUESTÃO DISCURSIVA 04**

“É triste! As pessoas passam de ônibus... pessoal de carro não olha muito... e ficam olhando e pensam: rapaz novo, em fila de albergue, tomando sopa... é vagabundo! Eles analisam assim. Pensam que amanhã a gente vai sair e vai roubar. Todo pessoal de albergue é injustiçado. Pensam que é ladrão, drogado, estuprador. A gente fica condenado. Quando a gente vê, tem sempre umas pessoas olhando. Por dentro, a gente fica magoado.” – depoimento de um morador de rua.

Estudos sobre a representação que a população faz das pessoas em situação de rua mostraram que há uma tendência a percebê-las como vagabundas, sujas, loucas, perigosas e coitadas. Dessa tipificação emergentes resultam atitudes que vão da total indiferença à hostil violência física. Tal conhecimento compartilhado materializa-se nas relações sociais desses indivíduos, servindo como material simbólico utilizado para a constituição de suas identidades.

MATTOS, R. M.; FERREIRA, R. F. Quem vocês pensam que (elas) são? Representações sobre as pessoas em situação de rua. *Psicologia & Sociedade*, v. 16, n. 2, p. 47-58, maio/ago. 2004 (adaptado).

Nesse contexto, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Apresente uma estratégia direcionada à modificação das representações sociais acerca das pessoas em situação de rua. (valor: 5,0 pontos)
- b) Apresente uma estratégia de intervenção dirigida às pessoas em situação de rua no que diz respeito ao enfrentamento do sofrimento decorrente das representações sociais acerca de sua condição de vida. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

QUESTÃO DISCURSIVA 05

A violência contra crianças e adolescentes acompanha a história humana, expressando-se distintamente em cada cultura. Estudo sobre a violência domiciliar realizado em uma metrópole brasileira constatou que um em cada quatro jovens, independentemente do estrato social a que pertença, sofre violência física na família, desde tapas, bofetadas e empurrões até formas mais lesivas de violência, como agressões com armas. Cerca de 1,1% dos jovens dos estratos alto e médio e 2,2% dos jovens de estratos populares vivenciaram ameaça ou foram efetivamente agredidos com arma de fogo em suas famílias.

ASSIS, S. G.; AVANCI, J. Q.; SANTOS, N. C.; MALAQUIAS, J. V.; OLIVEIRA, R. V. C. Violência e representação social na adolescência no Brasil. *Rev Panam Salud Publica*. 2004;16(1):43-51 (adaptado).

Considerando uma proposta de pesquisa sobre a violência doméstica contra crianças e adolescentes, redija um projeto que contemple, coerentemente, os aspectos a seguir:

- objetivo de pesquisa;
- critérios de inclusão dos participantes da pesquisa e os procedimentos para coleta de dados;
- um cuidado ético na condução da pesquisa, considerando as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas que envolvam seres humanos.

(valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

**QUESTÃO 09**

A seguir são apresentados dois resumos de pesquisas na área da Psicologia.

ESTUDO 1

Este estudo objetivou investigar fantasias da criança enlutada pela morte de um ou de ambos os genitores e sua relação com o processo de elaboração do luto. Foram realizados estudos de caso com meninos e meninas, de três a oito anos de idade, indicados para atendimento psicoterápico em um serviço-escola de psicologia. Como instrumentos de investigação, foram utilizadas entrevistas com o genitor sobrevivente ou com o responsável pela criança, uma entrevista familiar, três entrevistas lúdicas e a aplicação do procedimento de desenhos-estórias com a criança.

FRANCO, M. H. P.; MAZORRA, L. Criança e luto: vivências fantasmáticas diante da morte do genitor.
Estudos de Psicologia, v. 24, n. 4, p. 503-511, 2007 (adaptado).

ESTUDO 2

Este estudo buscou revisar a literatura dos artigos publicados em revistas científicas brasileiras sobre luto infantil decorrente de morte repentina de genitores, nos últimos 15 anos, cujos resumos encontravam-se disponíveis nas seguintes bases de dados: Index Psi, PsycINFO, Web of Science, Scopus, Medline, SciELO, Bireme e BVS-Psi. A busca nas bases de dados resultou em 11 publicações em revistas brasileiras, sendo duas de autoria estrangeira. Foram selecionados para a análise os artigos que abordavam perda por morte repentina de genitor na infância. Foram excluídos aqueles que tratavam de perda não ocasionada por morte e perdas por morte esperada, como as que são antecedidas de adoecimento. Após a leitura dos artigos, os dados foram classificados em categorias temáticas.

ANTON, M. C.; FAVERO, E. Morte repentina de genitores e luto infantil: uma revisão da literatura em periódicos científicos brasileiros.
Interação em Psicologia, v. 15, n. 1, p. 101-110, 2011 (adaptado).

Considerando os resumos de pesquisa apresentados, assinale a opção correta no que diz respeito aos elementos básicos de uma pesquisa.

- A** Os dois resumos apresentam parte dos resultados obtidos e referencial teórico para a discussão dos resultados.
- B** Os dois resumos descrevem o problema de pesquisa, mencionando o procedimento de coleta e análise de dados, bem como o delineamento de pesquisa adotado.
- C** O primeiro resumo apresenta critérios de inclusão dos participantes da pesquisa e o segundo apresenta delineamento de pesquisa que indica revisão integrativa de literatura.
- D** Os dois resumos tratam de pesquisas nas quais há coerência entre o problema de pesquisa e o método de investigação proposto, o que constitui um indicador de confiabilidade dos resultados obtidos.
- E** O primeiro resumo apresenta a descrição dos instrumentos de coleta de dados coerentes com a abordagem qualitativa e, o segundo, descreve o procedimento de análise de dados com base em abordagem quantitativa e análise estatística.

Área livre

QUESTÃO 10

A produção de documentos psicológicos é motivo de diversas queixas dos psicólogos, bem como de processos contra esses profissionais.

Considerando os princípios norteadores da elaboração de documentos pelo profissional de Psicologia, determinados pela Resolução do Conselho Federal de Psicologia nº 007/2003, avalie as afirmações a seguir.

- I. A linguagem dos documentos elaborados pelos psicólogos deve ser objetiva, coerente e consistente, devendo a expressão escrita do documento ajustar-se às características do destinatário.
- II. O temor à exposição de dados sigilosos justifica a negação, por profissionais de psicologia, da produção de registros escritos sobre a condição psicológica dos pacientes.
- III. A coerência interna na redação de documentos psicológicos diz respeito à apresentação de informações correlatas entre a metodologia utilizada e a comunicação dos resultados observados.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre**QUESTÃO 11**

Um dos pilares da Psicologia Escolar é a valorização de experiências de interlocução entre os profissionais que atuam no contexto educacional. Psicólogo e professor precisam sempre primar pelo trabalho articulado, buscando o melhor para a escola por meio de ações em equipe.

AQUINO, F. S. B. et al. Concepções e práticas de psicólogos escolares junto a docentes de escolas públicas. *Revista Quadrimestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional*, v.19, n. 1, p. 71-78, jan./abr. 2015 (adaptado).

Considerando a prática de psicólogos escolares no contexto educacional, avalie as afirmações a seguir.

- I. À Psicologia Escolar compete oferecer consultoria à direção da instituição de ensino sobre a atuação e o desempenho dos docentes.
- II. A Psicologia Escolar deve oferecer serviços de atendimento clínico aos profissionais que atuam na instituição de ensino.
- III. A atuação da Psicologia Escolar na gestão dos processos educativos se dá por meio de participação nos projetos institucionais.
- IV. A Psicologia Escolar atua com diagnóstico, planejamento e execução de projetos de capacitação junto a docentes, à direção e à equipe educacional.
- V. A elaboração de propostas pedagógicas com o objetivo de pensar novas metodologias para o processo ensino-aprendizagem deve contar com a participação da Psicologia Escolar.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I, II e IV.
- B** I, II e V.
- C** I, III e V.
- D** II, III e IV.
- E** III, IV e V.

Área livre

**QUESTÃO 12**

Do ponto de vista epistemológico, é possível abordar a história da ciência psicológica, que começa com Wundt e James e seus precursores e os sistemas que deles emergiram. Nesse sentido, é importante que conhecimentos fundamentados na laicidade da ciência não se confundam com os conhecimentos dogmáticos da religião.

ABIB, J. A. D. Epistemologia pluralizada e história da psicologia. *Sci. stud.*, São Paulo, v. 7, n. 2, p. 195-208, jun. 2009 (adaptado).

Diante da incidência do discurso religioso, a Psicologia sofre tensionamentos internos, e os conselhos profissionais da área tem se encontrado na posição de alvo de ofensivas contra algumas normativas, frente à reivindicação de uma “Psicologia cristã”. Em meio a este cenário complexo, os Conselhos de Psicologia têm produzido marcos de referência para a defesa da laicidade e recusa de fundamentalismos, sendo atualmente atores estratégicos na defesa da democracia brasileira.

Nesse contexto, avalie as afirmações a seguir.

- I. O debate sobre laicidade, democracia e Psicologia tem refletido o esforço epistemológico em reafirmar a autonomia da Psicologia como ciência e profissão.
- II. O psicólogo, segundo o Código de Ética Profissional, deve contemplar a diversidade que configura o exercício de sua profissão e, desse modo, deve relativizar o princípio da laicidade.
- III. O desenvolvimento da Psicologia, em termos epistemológicos e de suas práticas, tem sido orientado pelas transformações e demandas sociais.
- IV. A Psicologia, como ciência e profissão, deve ser crítica e reflexiva e, portanto, contrária a qualquer posicionamento fundamentalista.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e IV.
- B** II e III.
- C** II e IV.
- D** I, II e III.
- E** I, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 13

Para a realização de um estudo, idosos de um asilo foram aleatoriamente divididos em dois grupos: um grupo experimental (GEX) que recebeu intervenção de cinco sessões de treino em memória episódica e um grupo controle (GCO) que não recebeu intervenção. A idade, o nível de escolaridade e de depressão dos idosos eram semelhantes e nenhum dos participantes apresentou índice sugestivo de demência. Foi realizado teste para memória episódica e para velocidade de processamento cognitivo pré e pós-intervenção, em ambos os grupos, cujos resultados são apresentados nas tabelas a seguir.

Tabela 1. Resultado médio para o teste de memória episódica

Grupo	Pré-intervenção	Pós-intervenção
GEX	8,45	11,94
GCO	8,85	10,27

Nota: Diferença entre os resultados pré e pós-intervenção atingiu significância estatística em $p < 0,05$ apenas para o GEX.

Tabela 2. Resultado médio para o teste de velocidade de processamento cognitivo

Grupo	Pré-intervenção	Pós-intervenção
GEX	27,31	27,55
GCO	21,73	27,55

Nota: Diferença entre os resultados pré e pós-intervenção não atingiu significância estatística em $p < 0,05$ para nenhum dos dois grupos.

CARVALHO, F. C. R. et al. Treino de memória episódica com ênfase em categorização para idosos sem demência e depressão. *Psicol Reflex Crit*, v. 23, n. 2, p. 317-23, 2010 (adaptado).

Com base nesse contexto, avalie as afirmações a seguir.

- I. O fato de os idosos de ambos os grupos apresentarem nível semelhante de depressão foi determinante para a escolha da intervenção com foco na memória episódica.
- II. A efetividade da intervenção pode ser demonstrada pela presença de diferenças significativas para a variável memória episódica no grupo experimental, com ausência concomitante no grupo de controle.
- III. Os resultados mostram que a intervenção foi efetiva para a variável treinada (memória episódica), mas não produziu efeitos significativos na velocidade de processamento cognitivo.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

**QUESTÃO 14**

Mesmo após a publicação da lei que instituiu cotas para a contratação de pessoas com deficiência, a inclusão delas no trabalho ainda é um desafio para a sociedade brasileira. Para entender os principais fatores que impedem esse processo, foi realizada uma pesquisa qualitativa em um município brasileiro. No estudo, foram entrevistados atores importantes no processo de inclusão e realizados grupos focais com pessoas com deficiência e seus familiares. Os principais fatores impeditivos encontrados foram: o preconceito e a discriminação; a relação familiar; o Benefício da Prestação Continuada; a baixa qualificação das pessoas com deficiência; a falta de acessibilidade; e o despreparo das empresas. Concluiu-se no estudo que a elaboração de leis não é suficiente para a inclusão desse público no mundo do trabalho e que os governos devem implementar políticas públicas que auxiliem esse processo.

NEVES-SILVA, P.; PRAIS, F. G.; SILVEIRA, A. M. Inclusão da pessoa com deficiência no mercado de trabalho em Belo Horizonte, Brasil: cenário e perspectiva. *Ciência e saúde coletiva*, v. 20, n. 8, p. 2549-2558, 2015 (adaptado).

Considerando o contexto descrito, avalie as afirmações a seguir.

- I. Para promover a inclusão no contexto organizacional, o psicólogo deverá desenvolver ações educacionais com vistas à inserção da pessoa com deficiência.
- II. Os processos seletivos nas organizações que destinam vagas para a inclusão de pessoas com deficiência são exemplos de estratégias que fomentam a diversidade no contexto organizacional.
- III. Após a inserção de pessoas com deficiência no ambiente de trabalho, o foco da atuação do psicólogo deve ser a redução das barreiras arquitetônicas dentro e fora da organização.
- IV. Uma organização que almeja que inclusão e diversidade façam parte de seus valores deve promover ações que coibam práticas discriminatórias, como a promoção de treinamentos e seminários sobre o tema, por exemplo.
- V. Na avaliação de desempenho de uma pessoa com deficiência devem ser utilizados indicadores distintos dos adotados para os demais trabalhadores no mesmo cargo.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I, II e III.
- B** I, II e IV.
- C** I, III e V.
- D** II, IV e V.
- E** III, IV e V.

Área livre

QUESTÃO 15

O sofrimento psíquico de trabalhadores é um fenômeno multidimensional, oriundo de suas percepções sobre as condições de trabalho, do meio social, dos atributos do sujeito, entre outras, sendo difícil identificar uma causa. Entretanto, pesquisas apontam uma forte relação entre a cultura de uma organização, as condições de trabalho e a saúde/sofrimento psíquico do trabalhador.

Considerando ações promotoras de saúde psíquica no trabalho, avalie as afirmações a seguir.

- I. O estabelecimento de condições de trabalho que possibilitem a autonomia, a participação na tomada de decisões e a capacitação constante contribuem para a promoção da saúde psíquica no trabalho.
- II. A implementação de práticas organizacionais e de gestão que considerem a diversidade dos trabalhadores e as suas expectativas sobre o trabalho contribui para a promoção da saúde psíquica no trabalho.
- III. A saúde psíquica no trabalho é favorecida por uma cultura organizacional capaz de funcionar como um agente regulador das situações adversas do trabalho que geram sofrimento.
- IV. O desenvolvimento de práticas de recrutamento, seleção e treinamento efetivas, capazes de ajustar os trabalhadores às suas funções e à cultura da organização, contribuem para a promoção da saúde psíquica no trabalho.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** II, III e IV.

QUESTÃO 16

O emprego de estratégias como Atendimento de Grupo de Sala de Espera em Unidades de Atenção Básica possibilita intervenções psicológicas voltadas aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). Por ser a saúde um aspecto dinâmico e influenciado por fatores biológicos, psicológicos e sociais, a prática do psicólogo nas instituições de saúde pode tornar mais efetivas as estratégias de promoção e educação em saúde.

A esse respeito, avalie as afirmações a seguir.

- I. A atuação do psicólogo nas Unidades de Atenção Básica deve estar voltada para a identificação e a caracterização de processos desadaptativos e de transtornos, com a finalidade de tratamento.
- II. O acolhimento, a orientação e a intervenção em nível primário, com foco na adesão do paciente ao tratamento, por exemplo, são atribuições do psicólogo que atua nas Unidades de Atenção Básica.
- III. Nas Unidades de Atenção Básica, o psicólogo deve dirigir sua atuação profissional à promoção da saúde, com foco na ausência de doenças e no fortalecimento de ações clínicas terapêuticas.
- IV. A identificação de dificuldades, o planejamento e a intervenção, com vistas à promoção da saúde, devem respaldar a atuação do psicólogo nas Unidades de Atenção Básica.

É correto apenas o que se afirma em

- A** III.
- B** II e IV.
- C** I, II e III.
- D** I, II e IV.
- E** I, III e IV.

**QUESTÃO 17**

No dia 27 de janeiro, fomos todos, cedo ou tarde, despertados pela notícia do incêndio na boate Kiss. Imediatamente, fomos a Santa Maria e lá nos deparamos com ginásios de esportes que abrigavam vítimas fatais, familiares, amigos, profissionais da saúde, de segurança, da gestão estadual, municipal e federal, da mídia, voluntários, entre outros que deambulavam por ali sem rumo certo. Havia uma espécie de caos organizado: espaço de inscrição de voluntários; outro para familiares e amigos aguardarem o chamado feito por microfone para reconhecerem as vítimas já identificadas pela perícia; uma área destinada à regularização do óbito e outra para a preparação dos corpos e atos relativos ao funeral.

CABRAL, K. V.; SIMONI, A. C. Fazendo a gestão no olho do furacão. *Entre Linhas*. Rio Grande do Sul, Ano XIII, n. 62, p. 6-7, abr. mai.jun. 2013 (adaptado).

Considerando esse contexto bem como a atuação de psicólogos em situações de emergência e desastres, avalie as afirmações a seguir.

- I. Em situações de emergência, cabe ao psicólogo promover o acolhimento das pessoas envolvidas para que reconheçam a necessidade do acompanhamento psicológico e para que melhor compreendam a fase crítica vivida.
- II. Quando há vítimas fatais, o psicólogo deve mapear os possíveis grupos com processo de luto não reconhecido, principalmente entre familiares, amigos, professores das vítimas e moradores próximos do local onde ocorreu o desastre.
- III. Como prevenção ao Transtorno de Estresse Pós-traumático, o psicólogo deve promover ações individuais e coletivas que favoreçam a capacidade dos sujeitos de enfrentarem o evento traumático.
- IV. Quando atua como voluntário em situações traumáticas, o psicólogo está dispensado de cumprir as exigências formais e legais do seu exercício profissional, para atender às necessidades imediatas da sociedade.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** II e IV.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** I, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 18

Ao se avaliar o impacto dos fatores de risco para suicídio sobre o indivíduo, é preciso compreender que esses fatores têm intensidade e duração diversas e exercem seu poder em diferentes fases da vida dessa pessoa. Assim, a interação entre acontecimentos que ficaram no passado distante (fatores de risco predisponentes) e eventos mais recentes (fatores de risco precipitantes) deve ser considerada quando ocorre uma tentativa de suicídio ou um suicídio.

BOTEGA, N. J. **Crise suicida:** avaliação e manejo. Porto Alegre: Artmed, 2015 (adaptado).

Considerando as informações do texto, assinale a opção que apresenta um caso de interação de fatores de risco predisponentes e precipitantes, após tentativa de suicídio.

- A** Jovem de 19 anos, comportamento impulsivo, agressivo e autodestrutivo; humor instável; dificuldades para enfrentar situações estressantes e baixa tolerância à frustração; presença de transtorno psiquiátrico na família.
- B** Mulher de 28 anos; mora com a mãe; diagnóstico de esquizofrenia com sintomas positivos desde os 21 anos; hospitalizações anteriores; retraimento social persistente.
- C** Homem de 35 anos, ingeriu doses de vários medicamentos que encontrou em casa; duas tentativas prévias de suicídio por ingestão de medicamentos; pensamentos, sentimentos e ações restritivos e inflexíveis.
- D** Mulher de 46 anos, relato de maus tratos e violência sexual na infância; ambiente familiar disfuncional; rede de apoio social empobrecida; relacionamentos anteriores conflituosos e violentos.
- E** Homem de 57 anos, histórico de depressão crônica e recorrente; uso abusivo de álcool; não adesão anterior à medicação e psicoterapia; recebeu diagnóstico de infecção por HIV há algumas semanas e não contou para a família.

Área livre

**QUESTÃO 19** —————

As estatísticas indicam que grande parte dos casos atendidos no Sistema Único de Assistência Social (Suas), por meio dos Centros de Referência Especial de Atendimento Social (Creas) ou dos Centros de Referência de Atendimento à Mulher (Cram), têm como causa a violência contra a mulher. O Cram e as Delegacias da Mulher são locais voltados exclusivamente ao acolhimento e ao acompanhamento biopsicossocial e jurídico de mulheres que sofreram algum tipo de violência e que apresentam questões relacionadas a sofrimento psíquico, a aspectos físicos e ao respectivo processo jurídico. Em alguns casos, existe também a necessidade de afastamento dessa mulher e de seus filhos do agressor, devido ao risco de ocorrência de novas violências ou mesmo de morte, sendo urgente seu abrigamento por tempo que varia de acordo com cada situação.

KRENKEL, S.; MORÉ, C. L. O. O. Violência contra a mulher, casas-abrigo e redes sociais: revisão sistemática da literatura. *Psicologia: Ciência e Profissão*, v. 37, n. 3, p. 770-783, 2017 (adaptado).

Considerando esse contexto, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os casos de violência contra a mulher no Brasil são subnotificados, ocultados ou não documentados, devido às dificuldades encontradas pelas mulheres para realizarem a denúncia.
- II. São comuns, em mulheres vítimas de violências, sintomas relacionados a estresse pós-traumático, como insônia, pesadelos, falta de concentração e baixa autoestima.
- III. Os Centros de Referência (Creas e Cram) são instituições de abrigamento nas quais as mulheres podem passar a viver após sofrerem violência que tenha colocado sua vida em risco.
- IV. O atendimento multidisciplinar oferecido pelo Cram – jurídico, social e psicológico – representa um avanço no cuidado às mulheres vítimas de violência.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

Área livre —————

QUESTÃO 20

Toda atividade mental humana organizada possui certo grau de direção e seletividade, ou seja, muitos estímulos nos atingem, mas respondemos àqueles que nos parecem mais importantes e que correspondem aos nossos interesses, intenções ou tarefas imediatas. Essa seleção de informação, o asseguramento dos programas seletivos de ação, o caráter direcional e a seletividade dos processos mentais bem como a manutenção de um controle permanente sobre eles denominam-se atenção em Psicologia.

LURIA, A. R. **Curso de Psicologia Geral:** Atenção e memória. v. III. Trad. Paulo Bezerra. 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991 (adaptado).

A partir dessas informações, no que se refere ao processo psicológico superior da atenção na escola, é correto afirmar que

- A** a atenção é uma função psicológica secundária à realização das atividades diárias escolares, bem como à retenção dos conteúdos para aprendizagem eficaz.
- B** a atenção seletiva flui independentemente da quantidade de informações apresentadas à criança, visto que a capacidade cognitiva humana de armazenamento não requerer atividade consciente.
- C** a atenção é uma função psicológica que requer autocontrole, sendo desenvolvida de maneira fácil, mesmo que se realizem trabalhos de pouco interesse.
- D** a atenção deve ser imposta pela atuação de controle do professor, por meio de desenhos, modelos e experimentos, sendo esse controle indispensável nos primeiros anos de escolarização.
- E** a atenção voluntária é um ato social que se desenvolve por meio de atividades criadas pela criança durante as suas relações com os adultos e com seus pares, ao organizar essa complexa regulação da atividade mental seletiva.

Área livre

**QUESTÃO 21**

De acordo com alguns estudos, a manifestação do preconceito é individual, mas sua constituição se dá por meio das relações que cada um estabelece, as quais são permeadas por uma determinada história cultural e social.

CORDEIRO, A. F. M. & BUENDGENS, J. F. Preconceitos na escola: sentidos e significados atribuídos pelos adolescentes no ensino médio. *Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional*, São Paulo, v. 16, n. 1, 2012 (adaptado).

Considere uma situação em que uma psicóloga é chamada pela direção de uma escola de ensino médio para tratar de questões relacionadas ao preconceito e a situações de violência a ele atreladas.

Com base nessa situação, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A atuação da psicóloga deverá ocorrer de forma grupal, intervindo junto a todos os atores da escola – estudantes, profissionais que atuam na instituição, familiares dos estudantes e comunidade – com o objetivo de conhecer o contexto escolar e todos os aspectos envolvidos na construção do preconceito.

PORQUE

- II. O fenômeno do preconceito ultrapassa as relações interpessoais dos estudantes, envolvendo a forma como a sociedade, como um todo, lida com a questão e transmite historicamente os comportamentos estigmatizantes e discriminatórios que potencializam o preconceito.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 22

Com a promulgação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), em 1990, a criança e o adolescente passaram a ser considerados sujeitos de direitos, em peculiar condição de desenvolvimento. Assim, os direitos das crianças e dos adolescentes devem ser prioritariamente garantidos pela família, pelo Estado e pela sociedade civil. Em relação aos adolescentes aos quais são atribuídos o cometimento de atos infracionais, rompe-se com a perspectiva anterior, que se pautava na situação irregular, no assistencialismo e no punitivismo.

Com base nesse contexto, avalie as afirmações a seguir.

- I. A cisão com o paradigma da pobreza como norteadora das políticas sociais destinadas a crianças e adolescentes foi uma das mudanças instituídas pelo ECA.
- II. A universalização dos direitos da criança e do adolescente, a partir da promulgação do ECA, está fundada no princípio de que toda criança e adolescente está sob a mesma condição jurídica.
- III. De acordo com o disposto no ECA, a aplicação de medidas socioeducativas pelo juiz deve levar em consideração a gravidade do ato, o nível de compreensão do adolescente e a sua condição socioeconômica.
- IV. Uma mudança instituída pelo ECA foi a imposição da medida socioeducativa de internação a adolescentes em situação de vulnerabilidade social, como forma de proporcionar-lhes uma nova possibilidade de socialização e acesso aos direitos fundamentais.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** II, III e IV.

QUESTÃO 23

O envelhecimento da população brasileira e mundial é uma realidade que preocupa as instituições políticas e organizacionais. O preconceito de idade e o processo de estereotipar e discriminar pessoas a partir do seu envelhecimento são fenômenos que caracterizam o *ageísmo*. No contexto das empresas, o *ageísmo* pode afetar a decisão de contratar pessoas, a oferta de cuidados médicos, as políticas de desenvolvimento e promoção de pessoas, adquirindo importância como objeto de intervenção para a psicologia organizacional.

FRANÇA, L. H. F. P. et al. Ageísmo no contexto organizacional: a percepção de trabalhadores brasileiros. *Rev. bras. geriatr. gerontol.* Rio de Janeiro , v. 20, n. 6, p. 762-772, 2017 (adaptado).

Considerando o tema tratado no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. Práticas de *ageísmo* corroboram contextos de assédio moral no trabalho, por meio da discriminação ao acesso a oportunidades e de ações de desrespeito à dignidade da pessoa e às diferenças.
- II. A configuração do trabalho considerando limitações do trabalhador idoso é uma ação ergonômica de adaptação e integração trabalho-indivíduo.
- III. O oferecimento de oportunidades de promoção ou de políticas de crescimento na carreira diferenciadas para trabalhadores mais jovens, em detrimento dos mais velhos, é uma prática ético-social de gestão que incentiva o bom desempenho e a competitividade no contexto econômico e político da atualidade.
- IV. Nas situações que envolvem discriminação e assédio no trabalho, a conduta do psicólogo do trabalho e das organizações deve pautar-se nos preceitos do Código de Ética Profissional do Psicólogo e nas peculiaridades das organizações de trabalho.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

**QUESTÃO 24** —————

A proposição de novos instrumentos de avaliação psicológica é tema de grande destaque na Psicologia brasileira nos últimos anos. A consolidação do Sistema de Avaliação de Testes Psicológicos (Satepsi) junto ao Conselho Federal de Psicologia proporcionou maior qualidade e científicidade ao campo da avaliação psicológica em geral.

Considerando o campo teórico, técnico e prático da avaliação psicológica, avalie as afirmações a seguir.

- I. Procedimentos de administração, correção e interpretação de testes psicológicos são orientados a partir de resoluções específicas emitidas pelos conselhos regionais de Psicologia.
- II. Procedimentos teóricos, elaboração de itens e levantamento de evidências de validade são aspectos avaliados por pareceristas do Satepsi para emissão de um parecer favorável ou desfavorável sobre o instrumento psicológico.
- III. Cabe ao profissional psicólogo devidamente formado por instituições de ensino superior determinar, a seu critério, os tempos de resposta dos testes psicológicos usados em seus processos de trabalhos.
- IV. De acordo com as prerrogativas do Código de Ética do Profissional de Psicologia, de 2005, o processo de avaliação psicológica, para ser válido e fidedigno, deve ter como base resultados de testes psicológicos aprovados pelo Satepsi.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** I e II, apenas.
- C** III e IV, apenas.
- D** I, III e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.

QUESTÃO 25 —————

Os Centros de Atenção Psicossocial (Caps), responsáveis pela atenção diária e intensiva às pessoas com sofrimento mental, oferecem acolhimento, cuidado e suporte desde o momento mais grave — a crise — até a reconstrução dos laços sociais. Cumprem uma dupla missão: a de serem lugares de cuidado e sociabilidade bem como de convívio.

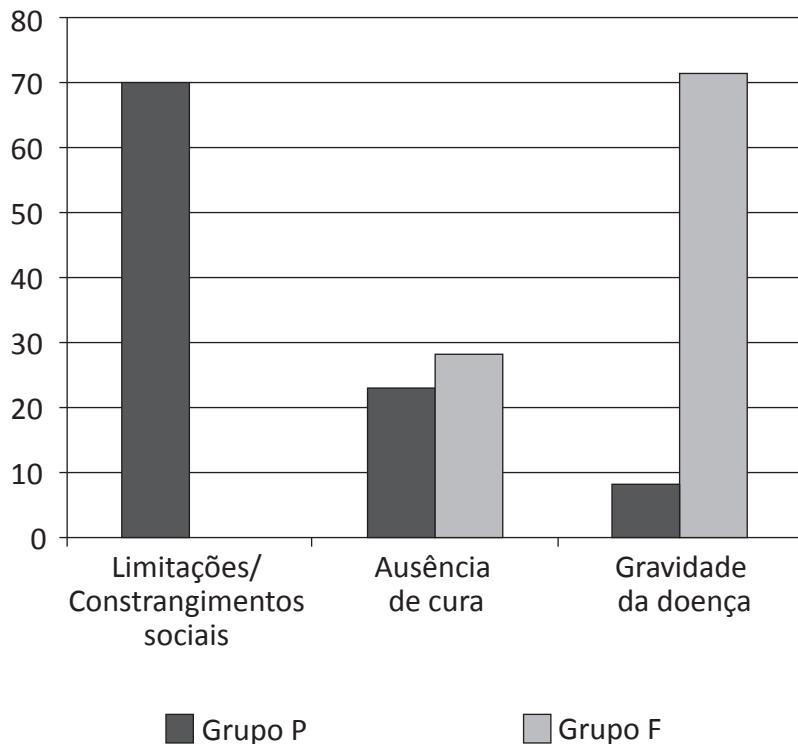
CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. *Referências Técnicas para Atuação de Psicólogas(os) no CAPS Centro de Atenção Psicossocial /* Conselho Federal de Psicologia. Brasília: CFP, 2013, p. 93 (adaptado).

Nos referidos centros, a formação de grupos de usuários e seus familiares justifica-se como estratégia de intervenção psicossocial porque tais grupos

- A** integram o diagnóstico psiquiátrico, a avaliação psicométrica, a terapia ocupacional e o tratamento psicoterápico familiar.
- B** permitem a realização simultânea das consultas de clínica médica, psiquiátrica, psicológica, neurológica e de enfermagem.
- C** facilitam a intervenção psicossociológica, por meio da inclusão do controle social no tratamento psicossocial dos usuários.
- D** possibilitam o desenvolvimento da clínica ampliada e o restabelecimento dos vínculos afetivos dos usuários e familiares.
- E** viabilizam a equidade e acompanhamento na medicalização necessária ao tratamento dos transtornos mentais mais graves.

QUESTÃO 26

A Neurofibromatose (NF) decorre de uma anomalia de um gene do cromossomo 17 e provoca, entre outros sintomas, deformações na aparência física do indivíduo. Um estudo investigou as representações sociais da doença entre pessoas com NF tipo 1 (grupo P) e entre familiares de pessoas com a doença (grupo F). O gráfico a seguir apresenta a frequência das categorias de respostas dadas pelos pacientes e pelos familiares, quando questionados sobre as consequências negativas da doença.



CERELLO, A. C. et al. Representações sociais de pacientes e familiares sobre neurofibromatose tipo 1. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 18, p. 2359-2368, 2013 (adaptado).

Considerando essas informações, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A abordagem terapêutica para a intervenção nas representações sociais das consequências negativas da doença deve ser diferente para pacientes e familiares.
PORQUE
- II. Os pacientes são mais propensos a se preocupar com as limitações ou restrições sociais decorrentes da doença, ao passo que os familiares estão mais preocupados com sua gravidade.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

**QUESTÃO 27**

Em campanha contra a medicalização da vida e da educação, o Conselho Federal de Psicologia lançou um caderno com discussões e orientações sobre o tema. No Brasil, o metilfenidato, substância prescrita para crianças e adolescentes com a pretensão de se tratar o Transtorno por Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) na escola, subiu de 70 000 caixas vendidas em 2000 para dois milhões de caixas em 2010, colocando o Brasil como segundo maior consumidor dessa droga no mundo, atrás somente dos Estados Unidos da América.

Disponível em: <www.medicalizacao.com.br>. Acesso em: 19 jul. 2018 (adaptado).

Nesse contexto, avalie as afirmações a seguir.

- I. O diagnóstico de TDAH estabelecido pelo psiquiatra e, geralmente, validado pelo psicólogo sem que haja qualquer questionamento opera como um dispositivo de verdade que contribui para o uso crescente do metilfenidato.
- II. Ao receber o encaminhamento de uma criança diagnosticada com TDAH, cabe ao psicólogo estabelecer terapêuticas que facilitem o ajustamento dessa criança no contexto escolar.
- III. O psicólogo deve fomentar a reflexão da comunidade escolar acerca dos padrões acadêmicos exigidos de crianças e adolescentes, problematizando a culpabilização do sujeito e a sua estigmatização.
- IV. Ao corroborar indiscriminadamente com os laudos médicos, o psicólogo contribui com a ideia, amplamente difundida, da eficácia do metilfenidato para fins de alterações comportamentais e de aprendizagem, desconsiderando os efeitos colaterais dessa substância.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** II e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** I, III e IV.

QUESTÃO 28

O plantão psicológico e o cuidado na urgência como formas de intervenção têm aumentado significativamente nos últimos anos. O atendimento psicológico na oferta de plantão pressupõe a necessidade de manter profissionais de Psicologia (ou plantonistas, ou estagiários sob supervisão de um profissional) à disposição de uma comunidade ou instituição por períodos determinados ou ininterruptos. Esse atendimento pode ser feito em um único encontro ou desdobrar-se em outros, conforme a necessidade da pessoa. O que define o plantão é a não delimitação ou sistematização dessa oferta de cuidado, de modo que psicólogos estejam disponíveis para acolher aquele que busca a urgência, a oferta de suporte emocional, o espaço para a expressão de sentimentos e angústias.

SCORSOLINI-COMIN,F. *Plantão psicológico e o cuidado na urgência: panorama de pesquisas e intervenções*. Psico-USF, Bragança Paulista, v. 20, n. 1, p. 163-173, jan./abr. 2015 (adaptado).

Com relação ao tema abordado no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. Há diferentes perspectivas teóricas e metodológicas acerca de como deve ser operacionalizado o atendimento em plantão psicológico, embora as abordagens humanistas e fenomenológico-existenciais estejam na origem da implantação dos primeiros serviços de plantão pelas universidades e voltados à comunidade.
- II. As práticas em plantão psicológico preconizam que o mesmo profissional esteja à disposição de determinado sujeito para que, em mais de um encontro, seja dada continuidade ao atendimento do caso.
- III. Além de sua relevância como intervenção clínica, a prática do plantão psicológico possibilita a produção de conhecimento por meio de pesquisas científicas.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 29

A inserção do psicólogo em equipes multidisciplinares de saúde pressupõe pensar a saúde como um conceito complexo, que tenha como base modelos que promovam a dimensão do sujeito como cidadão. A Psicologia deve compreender e cuidar do sofrimento psíquico do ser humano de forma multidimensional, e não somente a partir da sua individualidade, integrando tal entendimento ao atendimento e às preocupações da equipe multidisciplinar de saúde.

FOSSI, L.B.; GUARESCHI, N.M.F. A psicologia hospitalar e as equipes multidisciplinares. *Rev. SBPH[on-line]*, v. 7, n. 1, p. 29-43, 2004 (adaptado).

A partir dessas informações, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Ao integrar uma equipe multidisciplinar, o psicólogo deve promover diálogos e reflexões sobre os fenômenos psicológicos presentes no contexto em que a equipe está inserida.

PORQUE

- II. Como profissional da saúde, o psicólogo tem competências que contribuem, por exemplo, para a desnaturalização de conceitos relacionados aos processos saúde-doença.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre**QUESTÃO 30**

A atuação do psicólogo em instituições de cumprimento de medidas socioeducativas representa um grande desafio profissional no que se refere aos processos educativos desenvolvidos nessas instituições, devido à complexidade do trabalho interdisciplinar, às dificuldades impostas pela realidade das instituições, à omissão do Estado e da sociedade civil em relação ao tema da adolescência envolvida em atos infracionais, entre outros fatores.

FRANCISCHINI, R.; CAMPOS, H. R. Adolescente em conflito com a lei e medidas socioeducativas: Limites e (im)possibilidades. *PSICO*, Porto Alegre, PUCRS, v. 36, n. 3, p. 267-273, set./dez. 2005 (adaptado).

Considerando esse contexto, avalie as afirmações a seguir, sobre a aplicação de medidas socioeducativas no Brasil.

- I. As medidas socioeducativas, para serem efetivas, devem envolver o convívio do sujeito com a família e a comunidade, o seu (re)ingresso no sistema escolar e a sua capacitação para o futuro exercício de uma profissão.
- II. A definição das ações educativas institucionalizadas, com o objetivo de produzir novos padrões de socialização, deve envolver novos processos de subjetivação que ultrapassem a culpabilização do sujeito.
- III. Com a promulgação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), em 1990, e do Sistema Nacional Socioeducativo (Sinase), em 2012, houve grandes avanços no atendimento proporcionado pelas medidas socioeducativas, com mudanças tanto nas práticas discursivas como nas institucionais.
- IV. A atuação do psicólogo requer uma concepção transversal, que deve pautar-se no entrelaçamento dos saberes produzidos também pela Sociologia, Pedagogia, Arte, História, entre outras áreas.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
B I e III.
C III e IV.
D I, II e IV.
E II, III e IV.

**QUESTÃO 31**

O termo desemprego não remete apenas à falta de emprego ou trabalho, mas deve, também, ser percebido como uma construção social, histórica e econômica. As causas do desemprego estão além de problemas do indivíduo ou no indivíduo, mas se inter-relacionam com fatores macrossociais e históricos. O desemprego é uma situação clara e preocupante de vulnerabilidade psicossocial com efeitos deletérios para a saúde do indivíduo e da sociedade. O olhar da psicologia social do trabalho pode contribuir com estratégias que vão além de considerar estar desempregado.

BARROS, C. A.; OLIVEIRA, T. L. Saúde mental de trabalhadores desempregados.
Revista Psicologia Organizações e Trabalho, v. 9, n. 1, 2009 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- I. Cabe ao psicólogo auxiliar pessoas em situação de desemprego com intervenções que visem ao acolhimento das demandas manifestas, à organização das ideias e à reflexão conjunta sobre as possibilidades de resolução do problema apresentado.
- II. A compreensão do mundo do trabalho e o estabelecimento de diálogos com outras áreas, como a Economia e as Ciências Sociais e Políticas, são necessários à prática do psicólogo no contexto social do trabalho.
- III. Entre as diversas formas de atuação do psicólogo, inclui-se a participação em equipes para elaboração e implementação de políticas públicas que visem a auxiliar pessoas a construírem estratégias para saírem da situação de desemprego.
- IV. Elaborar programas de orientação profissional e ocupacional bem como acompanhar a reinserção dos sujeitos no mundo do trabalho constituem possibilidades de atuação do psicólogo junto aos trabalhadores desempregados.

É correto o que se afirma em

- A** I, II e III, apenas.
- B** I, II e IV, apenas.
- C** I, III e IV, apenas.
- D** II, III e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 32

Na era moderna, pesquisadores das ciências humanas tornam-se importantes articuladores para a formulação e a disseminação de discursos sobre gênero e sexualidade. Muito dessa produção discursiva foi influenciado pelas ciências médicas e sexológicas, as quais privilegiavam aspectos descritivos dos comportamentos sexuais e, com frequência, apresentavam conclusões de tendência normativa e disciplinar. Locais de (re)produção de saber, as universidades geralmente operam como lugares que se outorgam o estatuto de verdade, prescrevendo formas morais de comportamento aos sujeitos, sem que, muitas vezes, eles estejam conscientes disso, o que tem instigado estudiosos a investigar os discursos que circulam no meio acadêmico. Frente às rápidas e intensas transformações por que o mundo está passando, o campo de estudos sobre gênero e sexualidade tem se tornado central para o cultivo de uma formação acadêmica que inclua as temáticas da desigualdade e da diversidade, sobretudo para a Psicologia, área em que os pesquisadores vêm sendo convocados a pensar sobre a questão das assimetrias entre os性os.

BORGES, L. S. et al. Abordagens de Gênero e Sexualidade na Psicologia: reenvendo conceitos, repensando práticas. *Psicologia: Ciência e Profissão*, v. 3, n. 33, p. 730-745, 2013 (adaptado).

Considerando esse contexto, avalie as afirmações a seguir.

- I. A compreensão de que os estudos sobre gênero e sexualidade se situam em um campo interdisciplinar torna imprescindível, aos psicólogos, a reflexão crítica e contínua sobre a própria produção acadêmica acerca dessa temática.
- II. As diversas possibilidades de atuação profissional no campo da Psicologia – pesquisa, formação e intervenção – requerem um investimento contínuo na qualificação profissional para o enfrentamento das desigualdades sociais, sejam elas de classe, sexo, gênero, raça/etnia, geração ou orientação sexual.
- III. A incorporação de uma ótica de gênero pode ser entendida como um dos grandes desafios que a Psicologia tradicional tem enfrentado, na medida em que ela exige, de um campo eminentemente neutro e disciplinar, um posicionamento político e um olhar interdisciplinar.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

**QUESTÃO 33**

Segundo dados divulgados pela Organização Internacional para as Migrações (OIM), mais de 1,5 mil pessoas já morreram em 2018 tentando atravessar o mar Mediterrâneo para buscar proteção ou melhores condições de vida na Europa. Os que sobreviveram e conseguiram chegar ao país de destino, geralmente perderam seus laços familiares, sociais e profissionais e estão à margem da sociedade.

Disponível em: <<https://istoe.com.br/mortes-no-mediterraneo-ja-passam-de-15-mil-em-2018/>>. Acesso em: 27 jul. 2018 (adaptado).

A partir das informações apresentadas e considerando que a questão dos migrantes forçados deve ser vista como uma crise humanitária, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Ao trabalhar com pessoas em situações de vulnerabilidade social, a exemplo dos migrantes forçados, o psicólogo deve planejar intervenções psicossociais que visem o acolhimento bem como o desenvolvimento da interação social dessas pessoas com a nova cultura.

PORQUE

- II. O psicólogo fundamenta o seu trabalho no respeito e na promoção da liberdade, da dignidade, da igualdade e da integridade do ser humano, observando os valores expressos na Declaração Universal dos Direitos Humanos.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 34**TEXTO 1**

A tal normalidade é um conceito enganoso. Em português comum, ser "normal" significa ser saudável, perfeito. Matematicamente, contudo, "normal" é apenas aquele que cai no centro da distribuição estatística de um parâmetro. E, dada a complexidade do ser humano, dificilmente alguém matematicamente normal é também perfeitamente saudável.

Assim como a pessoa "média" não existe, a chance de alguém ser normal a vida toda, sem qualquer transtorno, é ínfima. De perto, ninguém é normal. Nem deveria ser: porque normal, afinal, é não ser normal.

HERCULANO-HOUZEL, S. De perto ninguém é normal. Folha de São Paulo; 21/07/2015.
Disponível em: <<http://app.folha.uol.com.br/#noticia/575531>>. Acesso em: 20 jul. 2015 (adaptado).

TEXTO 2

O termo normal está ligado à norma, regra. Norma designa o enquadramento, o que não está à direita ou à esquerda, o que está no meio, ou central. Desse modo, é normal aquilo que é de conformidade. Mas, há também um sentido usual, comum, que se refere à maioria dos casos em uma determinada espécie. Nota-se aqui um duplo sentido: o primeiro refere-se ao que deve ser, já o segundo designa o mais frequente em torno da média ou de modelo mensurável. A norma é aquilo que fixa norma a partir de uma decisão normativa.

CANGUILHEM, G. **O normal e o patológico**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000 (adaptado).

Com base nos textos apresentados, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O conceito de normalidade/anormalidade apresenta diferentes nuances e definições de autores da epistemologia do conhecimento em saúde.

PORQUE

- II. Aquilo que se define como psicopatológico não é algo que existe *a priori*, mas é resultante de uma construção social e histórica que estabelece os critérios de normalidade/anormalidade.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

**QUESTÃO 35**

Com o objetivo de ampliar e dar maior resolubilidade às ações de saúde na atenção básica, o Ministério da Saúde criou o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf). Composto por profissionais de diferentes áreas, incluídos os psicólogos, o Núcleo tem como função contribuir para a integralidade do cuidado aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), atuando na modalidade de clínica ampliada dirigida às comunidades do território das Unidades Básicas de Saúde. Nesse contexto, quando o psicólogo integra a equipe de um Nasf, deve estar preparado para desenvolver ações de apoio em conjunto com as unidades de saúde, que objetivam a promoção da saúde e a prevenção da doença.

A respeito desse tema, avalie as afirmações a seguir.

- I. O psicólogo no Nasf, ao atuar na modalidade de clínica ampliada, auxilia na identificação dos determinantes psicossociais do processo saúde-doença nas comunidades do território das Unidades Básicas de Saúde.
- II. Os princípios que fundamentam a intervenção psicossocial na saúde da família são distintos daqueles preconizados no campo da saúde mental.
- III. As intervenções psicossociais que o psicólogo planeja no Nasf pressupõem a compatibilidade entre as necessidades dos usuários assistidos, as características da comunidade a que pertencem e as condições do contexto em que vivem.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar.

Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do Caderno de Respostas.

QUESTÃO 1

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A Muito fácil.
- B Fácil.
- C Médio.
- D Difícil.
- E Muito difícil.

QUESTÃO 2

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A Muito fácil.
- B Fácil.
- C Médio.
- D Difícil.
- E Muito difícil.

QUESTÃO 3

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A muito longa.
- B longa.
- C adequada.
- D curta.
- E muito curta.

QUESTÃO 4

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A Sim, todos.
- B Sim, a maioria.
- C Apenas cerca da metade.
- D Poucos.
- E Não, nenhum.

QUESTÃO 5

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A Sim, todos.
- B Sim, a maioria.
- C Apenas cerca da metade.
- D Poucos.
- E Não, nenhum.

QUESTÃO 6

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A Sim, até excessivas.
- B Sim, em todas elas.
- C Sim, na maioria delas.
- D Sim, somente em algumas.
- E Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 7

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

- A Desconhecimento do conteúdo.
- B Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C Espaço insuficiente para responder às questões.
- D Falta de motivação para fazer a prova.
- E Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 8

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 9

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A Menos de uma hora.
- B Entre uma e duas horas.
- C Entre duas e três horas.
- D Entre três e quatro horas.
- E Quatro horas, e não consegui terminar.



* R 0 9 2 0 1 8 3 8 *



Área livre



Sinaes

Sistema Nacional de Avaliação da
Educação Superior

enade2018

09

INEP

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

GOVERNO
FEDERAL